

PREMIADOS

DESAFIO 2018

CRiATIVOS DA ESCOLA

**PROJETO
PREMIADO**

CENTRO DE PESQUISA CONTINUADA PELA IGUALDADE DE GÊNERO NÍSIA FLORESTA

ONDE?

Senador Pompeu (CE)

QUEM?

Estudantes do 2º ano do ensino médio da
E. E. E. P Professor José Augusto Torres

**Por que não falarmos sobre desigualdade
entre homens e mulheres na escola?**

As alunas sentiam na pele a naturalização de uma realidade que exclui as mulheres e torna quase impossível que tenham as mesmas condições de vida dos homens. Notavam também a limitada representatividade feminina nos espaços, principalmente, políticos e acadêmicos.



A vasta quantidade de casos de violência, a hipersexualização do corpo feminino nos meios de comunicação e o fato de esses assuntos não serem trabalhados no ensino médio motivaram as estudantes a criar um projeto que discutisse sobre a igualdade entre homens e mulheres.



Conhecer para mudar!

O primeiro passo foi se apropriar do tema. As estudantes leram artigos e assistiram a filmes que retratam desde a história do sufrágio feminino até casos de violência contra a mulher no estado do Ceará.

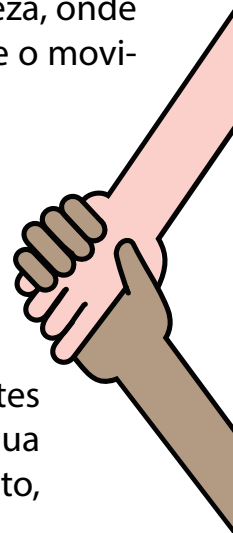
As alunas procuraram também o Coletivo Severinas, grupo de mulheres que atua na Universidade Estadual do Ceará. Em seguida, fizeram uma pesquisa para mapear a violência sofrida pelas meninas em sua escola e se empenharam na divulgação de uma inovadora ferramenta conhecida como “violentômetro”. Por meio de um questionário simples e fácil de ser preenchido, o violentômetro ajuda mulheres a identificar ações e comportamentos típicos de namorados e/ou maridos abusivos.

Durante a semana Maria da Penha 2017, as estudantes apresentaram os resultados da pesquisa que foram assustadores: muitas adolescentes já haviam sido vítimas deste tipo de violência. Nos últimos dois anos, as jovens vêm promovendo, então, pesquisas, rodas de conversa, exibição de filmes e questionários sobre o tema, contando com o apoio de professores e de colegas da escola.

“Somos o primeiro centro de estudo e pesquisa a falar sobre e questionar a situação feminina na escola e na região. Nós executamos trabalhos, como um minicurso sobre protagonismo feminino e rodas de conversa sobre padrões de beleza, onde buscamos a desconstrução de estereótipos criados e disseminados sobre o movimento feminista e suas temáticas”, conta uma das alunas.

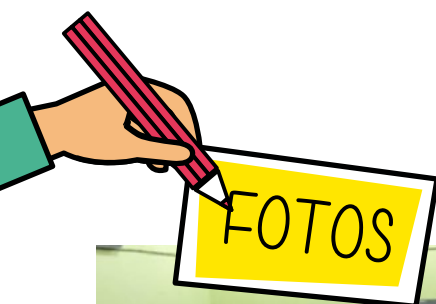
Levando a discussão
para fora da escola

COMPARTILHAR



Além das ações e da divulgação nas redes sociais, as meninas promovem debates em outros colégios sempre buscando trabalhar a lógica do feminismo a partir de sua multiplicidade. Nas exposições, o grupo aponta diferentes vertentes do movimento, como o feminismo negro e interseccional, por exemplo.

O próximo passo será criar um livro com histórias e depoimentos potentes surgidos nas rodas de conversa que elas realizam, com a presença de figuras de destaque na comunidade que superam o machismo.



Auditório lotado de meninas e meninos durante conversa conduzida pelas alunas do projeto.

Aluna conduz discussão sobre machismo e desigualdade entre homens e mulheres.



Evento realizado para promover a discussão sobre desigualdade de gênero na escola.



Estudantes contam com o apoio de professora do colégio.

realização



iniciativa



movimento global



parcerias institucionais



www.criativosdaescola.com.br

